FOLHA DE ITAPETININGA

ANO XLVIII / Nº 7.442 - COM ITAPETNININGA E REGIÃO Itapetininga,Terça-feira, 15 de setembro de 2020

www.folhadeitapetininga.com.br / Comercial@folhadeitapetininga.com.br

Até amanhã convenções partidárias definirão todos os candidatos ao Executivo e Legislativo em Itapetininga

Até amanhã, dia 15 de setembro, às 24 h, deverão ser realizadas todas as convenções partidárias para a definição dos nomes de candidatos a prefeito, vice e vereador em todo o território nacional .Em Itapetininga, algumas convenções foram realizadas e outras o serão ainda amanhã. Depois virá a fase de registro na Justiça Eleitoral. Recentemente ,a Folha de Itapetininga publicou entrevista com o Juiz Eleitoral da 52ª Zona Eleitoral, Dr. Aparecido César Machado, esclarecendo detalhes das normas que regem os procedimentos, a campanha eleitoral e a eleição propriamente dita. Itapetininga terá apenas um turno. Coligações poderão acontecer apenas para as eleições majoritárias (Executivo), não sendo permitidas para as proporcionais (Legislativo).

2ª Fase da Campanha de Busca Ativa de Tuberculose em Itapetininga vai até dia 28

Começou ontem ,segunda-feira (14) e vai até 28 de setembro a 2ª fase da Campanha de Busca Ativa de Tuberculose para tratamento da doença em Itapetininga. As ações são realizadas em todas as unidades básicas de saúde. .A Folha de Itapetininga traz os detalhes à página 10

Itapetininga vence SESI na estreia do Paulista de Vôlei

Fotos: Divulgação - Amanda Demétrio - SESI SP

A jovem equipe do Vôlei Um Itapetininga venceu o SESI por 3 sets a 1 na noite da última sexta-feira, dia 11, no Ginásio da Vila Leopoldina, na capital paulista. A partida foi válida pela primeira rodada do Campeonato Estadual Adulto Masculino. O próximo compromisso do Vôlei Itapetininga será na próxima sexta-feira (18) contra o Campinas, no Ginásio do Taquaral, pela segunda rodada (Detalhes- pág3.)

Poupatempo atende cidadãos que precisam de RG nesta terça-feira

O quinto mutirão para atendimento exclusivo de RG promovido pelo Poupatempo oferece 2.400 vagas, em 12 cidades do interior do Estado. A ação acontece nesta segunda e terça-feira, dias 14 e 15 de setembro, nas unidades de Araçatuba, Bebedouro, Birigui, Guaratinguetá, Itapetininga, Itu, Jundiaí, Lençóis Paulista, Ourinhos, Salto, Taubaté e Votuporanga (pág.4).

Agricultura integra projeto da Unesp para recuperação ecológica do Aquífero Guarani

Pág 5

Equipe integrada contribui para redução dos índices de desmatamento e queimada

Pág 6

Presidente do INSS pede paciência aos segurados

Pág 9

Procon aperta cerco contra preços abusivos de alimentos da cesta básica

O Procon-SP, em conjunto com a Secretaria de Agricultura e Abastecimento, iniciará, nestasemana, uma operação especial de monitoramento e combate à precificação excessiva e injustificada de produtos da cesta básica, especialmente do arroz. Abusos e especulações não serão tolerados. Aproximadamente 100 fiscais serão envolvidos na força-tarefa para conter os preços abusivos dos alimentos, especialmente do arroz. Os agentes de fiscalização contarão com apoio de funcionários da Secretaria de Agricultura. (Pág. 2).

Governo vai apertar cerco contra preços abusivos de alimentos da cesta básica

Procon-SP fiscalizará valores excessivos a partir do próximo dia 14, com apoio da Secretaria de Agricultura e Abastecimento

O Procon-SP, em conjunto com a Secretaria de Agricultura e Abastecimento, iniciará, na próxima semana, uma operação especial de monitoramento e combate à precificação excessiva e injustificada de produtos da cesta básica, especialmente do arroz. O Governador João Doria fez o anúncio nesta sexta-feira (11) e destacou que abusos e especulações não serão tolerados. Ele deixou claro que a medida não tem relação com tabelamento, mas visa unicamente garantir os direitos dos consumidores.

"O Procon de São Paulo irá fiscalizar o abuso nos preços do arroz e de outros produtos da cesta básica. Quero esclarecer que não vamos fazer controle ou tabelamento de preços. Somos um governo liberal e respeitamos a variação de preços em função das regras de mercado. Os empresários têm direito de determinar os preços dos produtos, desde que sejam respeitadas as normas do Código do Consumidor. Aqui em São Paulo, estaremos atentos a eventuais abusos e especulações. Regras de mercado não aceitam abusos e especuladores", destacou o Governador.

As ações de fiscalização do Procon-SP serão iniciadas na próxima segunda-feira (14) e ocorrerão em todo Estado. Aproximadamente 100 fiscais serão envolvidos na força-tarefa para conter os preços abusivos dos alimentos, especialmente do arroz. Os agentes de fiscalização contarão com apoio de funcionários da Secretaria de Agricultura.

Na prática, o grupo observará custos, oferta, demanda e preços praticados na produção do campo e o valor praticado pelo varejo, de forma que abusos possam ser identificados. O Procon atuará para coibir os excessos que sejam eventualmente flagrados.

"Inicialmente não haverá multa para os estabelecimentos. Vai ser feita a constatação de quanto o empresário pagou e por quanto está vendendo o produto. Em seguida, vamos comparar com os valores que ele praticava no primeiro semestre. A multa será aplicada, em último caso, quando o aumento da margem de lucro for injustificado e desproporcional. Estamos em contato com o setor e compreendemos que se trata de uma questão macroeconômica, mas a livre iniciativa deve ser compatibilizada com o Código de Defesa do Consumidor", pontuou o secretário de Defesa do Consumidor, Fernando Capez.

Capez informou que, apenas neste ano, foram registradas mais de 440 mil queixas sobre práticas abusivas de preços de alimentos. Foram fiscalizados 3.660 estabelecimentos e aplicadas 253 penalizações.

Cesta básica

Nos últimos meses, foram observadas elevações nos preços de alimentos, como arroz, feijão, carne, óleo de soja, leite longa vida e seus derivados. O secretário de Agricultura e Abastecimento, Gustavo Junqueira, destaca que, em parte, o cenário é justificado pelos aumentos de custo de produção e da demanda.

"A atividade agropecuária tem ciclos longos de produção. Tal informação é de extrema importância para entendermos o comportamento dos preços dos alimentos e a dinâmica da oferta e demanda. Mas precisamos agir com responsabilidade, para assegurar o abastecimento e o alimento na mesa das famílias de baixa renda, que mais sofrem com as altas nos produtos da cesta básica", afirma o secretário de Agricultura e Abastecimento, Gustavo Junqueira.

homepage: http://www.folhadeitapetininga.com.br
e-mail: redacao@folhadeitapetininga.com.br

Diretor e Jornalista Responsável: José Octávio Salem Cerqueira
Registro nº 52.755/SP
Redator Chefe: Silas Gehring Cardoso - MTB 0079464/SP
Diagramador e WebMaster: Henrique J.O. Almeida

50 anos de circulação ininterruptos

Colaboradores

Jorge Luiz de Almeida - MTB 0071025/SP, Alberto Isaac, Dirceu Campos, Dr. Jorge Paunovic, Theothonio Afonso Pereira Jr, Pr. André Rogério Ribeiro Pacheco, Mauricio Picazo Galhardo - MTB 66425/SP, Walkiria Paunovic, Vana Miletto, José Renato Nalini

Representante Exclusivo: São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte e Brasília.
Consórcio Brasileiro de Imprensa - CBI - Av. José Maria Whitaker, 890
CEP: 04057-000 - SÃO PAULO - SP FONE: (11) 5589-4643 - FAX (11) 5589-4662

A redação não se responsabiliza pelos conceitos e artigos assinados.
Fica esclarecido que os colaboradores com colunas assinadas não tem vínculo empregatício com a Editora Folha de Itapetininga Ltda, exceto os que tiverem contrato assinado com a mesma.

Itapetininga vence SESI na estreia do Paulista de Vôlei

A jovem equipe do Vôlei Um Itapetininga venceu o SESI por 3 sets a 1 na noite da última sexta-feira, dia 11, no Ginásio da Vila Leopoldina, na capital paulista. A partida foi válida pela primeira rodada do Campeonato Estadual Adulto Masculino.

O confronto das duas equipes mais jovens da competição teve o primeiro set movimentado, mas com erros de ambos os times com o placar marcando 27 x 25 para os visitantes. Os comandados do técnico Marcelo Negrão, reagiram e conseguiram empatar no segundo set: 25 a 22. Com maior equilíbrio nas ações, o terceiro set foi mais disputado com a equipe de Itapetininga passando por 26 a 24. Já o quarto e decisivo set chegou a ficar empatado nos minutos finais (23 a 23), mas Itapetininga conseguiu marcar dois pontos e fechou por 25 a 23.

Jogaram e venceram pelo Vôlei UM Itapetininga os atletas Carisio, Johan, Guiga, Baesso, Thales, Bertolini e Rogerinho (líbero). Técnico Pedro Uehara. No banco, estiveram Victor, Fui, Matheus Winck, Filipinho, Raphael, Adriano e Gabriel Souza.

Pelo SESI SP defenderam a camisa Caio, Marcão, Murilo, Índio, Léo, Darlan e Matheus (líbero). O técnico foi Marcelo Negrão. No banco, a equipe contou com Ryan, Lucas Pereira, Nathan, Eric, Vinicius, Thiery e Robert. O técnico Marcelo Negrão fez sua estreia com o time titular após subir da equipe de base.

O próximo compromisso do Vôlei Itapetininga será na próxima sexta-feira (18) contra o Campinas, no Ginásio do Taquaral, pela segunda rodada.

O Campeonato Paulista Masculino deste ano conta com cinco participantes: Taubaté, Campinas, Guarulhos, SESI e Itapetininga. No primeiro turno todas as equipes se enfrentam e os quatro melhores se classificam para a segunda fase.

As semifinais serão disputadas em dois jogos, com definição no Golden Set (set extra jogado em caso empate após o segundo jogo). A final também será em dois jogos com Golden Set. Fotos: Divulgação - Amanda Demétrio - SESI SP

Noticias Agricolas

agronegócios

maurício picazo galhardo

ARROZ

A ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tereza Cristina, disse que o governo vai trabalhar para manter o abastecimento e baixar o preço do arroz no país. Durante reunião do Conselho de Governo, a ministra foi questionada pela youtuber mirim Esther Castilho, de 10 anos, sobre os preços do produto ao consumidor.

ZERADO

O Comitê-Executivo de Gestão (Gecex) da Câmara de Comércio Exterior (Camex) decidiu zerar a alíquota do imposto de importação para o arroz em casca e beneficiado até 31 de dezembro deste ano. A redução temporária está restrita à quota de 400 mil toneladas.

CRÉDITO

O desempenho favorável do crédito rural nos dois primeiros meses do Plano Safra 2020/2021 é reflexo da intensificação das atividades agropecuárias baseando-se nas perspectivas favoráveis de mercado e no elevado nível de confiança do produtor rural. Nesse período, o total das contratações de crédito rural atingiu R$ 48,9 bilhões, aumento de 30% em relação a julho e agosto do ano anterior.

ANIMAL

As novas regras para inspeção de produtos de origem animal foram tema da live do projeto Conexão Brasília. As participantes abordaram o que muda nas rotinas das indústrias, os impactos no produto entregue nos mercados interno e externo, o papel da inspeção oficial e como fica a relação entre produtor e indústria.

CORÉIA-MERCOSUL

A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) participou, do seminário "Acordo de Comércio Coreia-Mercosul", promovido pelo Consulado-Geral da República da Coreia em São Paulo. O evento abordou as negociações entre o bloco econômico e o país asiático do ponto de vista econômico, político, jurídico, tecnológico e geopolítico. O acordo em negociação prevê livre comércio dos produtos coreanos importados e exportados para o Mercosul.

PAULISTA

De janeiro a julho de 2020, o agronegócio paulista apresentou exportações de US$ 9,51 bilhões, montante 9,3% superior ao obtido no mesmo período de 2019. As importações, com queda de 12,9%, totalizaram US$ 2,44 bilhões. Essas transações resultaram em um superávit de US$ 7,07 bilhões, volume 19,8% maior que o registrado no ano anterior, informa a Secretaria de Agricultura e Abastecimento, por meio do Instituto de Economia Agrícola (IEA).

TOMATE

Depois de amargar prejuízos entre junho e julho, os produtores de tomate, no geral, fecharam agosto com rentabilidade positiva. Com a desaceleração da primeira parte da safra de inverno, as cotações subiram frente a julho, ficando na média de R$ 37,61/cx (valor ponderado por classificação).

FLORES

O mercado de flores vem se recuperando após o baque causado pela pandemia do novo coronavírus, que diminuiu drasticamente a demanda. Com a suspensão de grande parte das atividades coletivas, cooperativas e agricultores buscaram alternativas para recuperar o prejuízo, investindo em divulgações nas redes sociais e nas vendas on-line.

CONAB

A expertise da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) frente ao mercado hortifrutigranjeiro do Brasil será tema de teleconferência com integrantes da Organização de Informações de Mercado das Américas (Oima). Trata-se de uma rede de cooperação técnica formada por instituições governamentais dos países líderes em agricultura em todo o mundo. O objetivo é coletar e disponibilizar dados sobre os mercados agrícolas como apoio na formação das políticas públicas do setor nos países membros.

FARINHA DE TRIGO

Houve aumento no consumo de farinha de trigo e na produção, e por conta da alta demanda chega ser necessário importar trigo do exterior. Uma indústria da região fez as contas e o balanço é positivo, tantos que vários investimentos estão sendo feitos por lá. Conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística o (IBGE) a região sul deve responder neste ano deve corresponder por 91% da produção de trigo nacional.

FISCALIZAÇÃO

Técnicos da Conab vão percorrer lavouras, pastos e florestas para conferir os dados. A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) vai fiscalizar as propriedades rurais beneficiadas pelo Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR) via governo federal. Serão vistoriadas cerca de 1300 lavouras até o final do ano.

AGRO CARTOON PICAZO

ARROZ: NÃO VAI FALTAR NO SUPERMERCADO, DIZ MINISTRA DA AGRICULTURA, TEREZA CRISTINA

Jornalista Voluntário

DESENHO: COLORINGP 344/20

FACEBOOK.COM/MAURICE.PICAZO

Governo de SP confirma 5ª semana seguida de queda de mortes por coronavírus

Indicadores de saúde apontam redução consistente de contágio, internações e óbitos provocados pela pandemia em todas as regiões do Estado

O Governador João Doria anunciou nesta segunda-feira (14) uma redução consistente de todos os indicadores de evolução da pandemia no Estado de São Paulo. A média diária de mortes provocadas pelo coronavírus está em queda pela quinta semana consecutiva e chega ao menor patamar desde o final de maio.

"São Paulo conclui a quinta semana consecutiva em queda de óbitos pela primeira vez desde o início da pandemia, em março deste ano", afirmou Doria. "Evidentemente que lamentamos e nos solidarizamos com as famílias que perderam entes queridos para a COVID-19, mas estamos em queda", acrescentou.

De acordo com dados da Secretaria de Estado da Saúde, a média diária estadual de novas mortes por COVID-19 na última semana epidemiológica, entre 6 e 12 de setembro, ficou em 179 casos. Houve redução de 8,7% em relação ao período imediatamente anterior, de 30 de agosto a 5 de setembro. A média atual de óbitos por coronavírus também é a menor verificada desde meados de maio.

A média diária de internações em todo o Estado também teve redução pela quinta semana seguida, com 1.303 registros, 8,2% a menos do que o verificado no período imediatamente anterior.

A média estadual de hospitalizações em decorrência da pandemia também é a mais baixa das últimas 18 semanas, o que permitiu que a taxa de ocupação de leitos de UTI para pacientes graves com coronavírus caísse a 51,1%. Este é o menor índice desde o início da pandemia, em março.

Os dados também apontam queda robusta de 27,2% na média diária de novos casos confirmados de COVID-19 em São Paulo. Foram registradas, em média, 5.372 infecções diárias por coronavírus entre 6 e 12 de setembro, ante 7.380 na semana epidemiológica anterior. É a quarta semana seguida em que o contágio mostra trefreamento em todo o Estado.

As médias móveis regionais de casos, internações e mortes também confirmam a tendência estadual de controle da pandemia em São Paulo. Os registros da capital, Grande São Paulo, interior e Baixada Santista mostram registros diários em queda há praticamente quatro semanas sucessivas.

Precaução redobrada

Apesar da melhora geral nos indicadores da pandemia, o Governador alertou para a necessidade de redobrar a precaução e evitar que as taxas de contágio do coronavírus voltem a subir. "São números que voltam a comprovar a queda sólida dos indicadores de São Paulo, mas isso não significa relaxamento às medidas da quarentena."

Doria reforçou que a situação ainda é de alerta em todas as regiões de São Paulo e pediu apoio da população ao distanciamento social, uso de máscaras e higiene pessoal. "Estamos em quarentena e devemos permanecer até a chegada da vacina que nos imunizará a todos e nos protegerá definitivamente."

• Portal do Governo: saopaulo.sp.gov.br
• Flickr: flickr.com/governosp
• SoundCloud: soundcloud.com/governosp
• Vimeo: vimeo.com/governosp

WhatsApp: Para receber textos, áudios, fotos e vídeos via WhatsApp, envie uma mensagem com nome, veículo de comunicação, e-mail e telefone celular para (11) 95492-7135.

Assessoria de Imprensa

Poupatempo atende cidadãos que precisam de RG nesta terça-feira , 15 de setembro

São 2,4 mil vagas ofertadas no quinto mutirão; agendamento deve ser feito através do portal ou aplicativo Poupatempo Digital

O quinto mutirão para atendimento exclusivo de RG promovido pelo Poupatempo oferece 2.400 vagas, em 12 cidades do interior do Estado. A ação acontece nesta segunda e terça-feira, dias 14 e 15 de setembro, nas unidades de Araçatuba, Bebedouro, Birigui, Guaratinguetá, Itapetininga, Itu, Jundiaí, Lençóis Paulista, Ourinhos, Salto, Taubaté e Votuporanga. Em Lençóis Paulista, o serviço será oferecido apenas na segunda-feira (14). Na terça-feira (15) é feriado municipal na cidade.

A grade de agendamento para o cidadão que precisa do documento de identidade com urgência foi aberta no sábado (12) e ainda existem vagas disponíveis. Mais de 12 mil pessoas já foram atendidas nos mutirões do RG.

Para ser atendido é necessário comparecer ao posto na data e horário marcados com a Certidão de Nascimento ou Casamento original e cópia simples, ou mesmo com o RG anterior, caso tenha sido emitido no Estado de São Paulo. Menores de 16 anos devem estar acompanhados por um dos pais ou responsável legal, portando um documento de identificação com foto. Caso não seja possível, basta o responsável assinar uma autorização, que pode ser acessada pelo link http://bit.ly/2txpHQY, para ser apresentada no ato do atendimento, junto com um documento de identificação do responsável, com a mesma assinatura.

Na próxima quarta-feira, dia 16 de setembro, as 12 unidades participantes do mutirão voltam a funcionar com atendimento presencial à população. Assim como acontece em 50 dos 75 postos reabertos desde o dia 19/08, o agendamento é obrigatório e poderá ser realizado através do portal www.poupatempo.sp.gov.br ou aplicativo Poupatempo Digital. Os agendamentos estarão disponíveis às 07h do dia 15/09.

Com medidas de prevenção e protocolos sanitários, a capacidade de atendimento no Poupatempo será de 30%. A prioridade é para serviços que necessitam da presença do cidadão para serem concluídos, como a solicitação do RG e da primeira habilitação, por exemplo. Outros como a solicitação da Carteira de Trabalho, seguro desemprego, licenciamento e transferência de veículo, devem ser feitos de forma remota, pela internet, também pelas plataformas digitais.

Atualmente, mais de 80 serviços podem ser realizados online, com agilidade e conforto, sem a necessidade de sair de casa.

Serviço:

Mutirão para atendimento exclusivo de RG.

Agendamentos: portal - www.poupatempo.sp.gov.br e app Poupatempo Digital.

Datas: 14 e 15 de setembro (segunda e terça-feira).

Unidades participantes:

Poupatempo de Araçatuba: Rua Tenente Alcides Theodoro dos Santos, 70 – Aviação, das 09h às 17h.

Poupatempo de Bebedouro: Avenida Quito Stamato, 530 - Jardim São João, das 09h às 17h.

Poupatempo de Birigui: Avenida Youssef Ismail Mansour, 555 - Jardim Alto Silvares, das 09h às 17h.

Poupatempo de Guaratinguetá: Praça Brito Broca, 100 – Pedregulho, das 09h às 17h.

Poupatempo de Itapetininga: Rua Alfredo Maia, 612 – Centro, das 09h às 17h.

Poupatempo de Itu: Praça Dom Pedro I, 102 – Centro, das 09h às 17h.

Poupatempo de Jundiaí: Avenida União dos Ferroviários, 1760 – Centro, das 09h às 17h.

Poupatempo de Lençóis Paulista: Rua Quinze de Novembro, 436 - Vila Mamedina, das 09h às 17h.

Poupatempo de Ourinhos: Rua Cardoso Ribeiro, 970 - Vila Boa Esperança, das 09h às 17h.

Poupatempo de Salto: Rua das Traíras, 85 - Salto de São José, das 09h às 17h.

Poupatempo de Taubaté: Avenida Bandeirantes, 808 - Maria Augusta, das 09h às 18h.

Poupatempo de Votuporanga: Rua Bahia, 3389 - Patrimônio Novo, das 09h às 17h.

Agricultura integra projeto da Unesp para recuperação ecológica do Aquífero Guarani

Um dos maiores reservatórios de água doce do mundo se estende por oito estados brasileiros, além de Argentina, Paraguai e Uruguai

A Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado é uma das parcerias da Universidade Estadual Paulista (Unesp), no campus Botucatu, no projeto de recuperação ecológica em áreas do Aquífero Guarani, um gigante de 1,2 milhão de km² que fica sob o solo da América Latina e representa um dos maiores reservatórios de água doce do mundo.

Com 165 trilhões de litros de água ou 45 mil quilômetros cúbicos, segundo a Agência Nacional de Águas (ANA), ele é responsável pelo abastecimento de cidades inteiras, como Ribeirão Preto, porém, muito mais do que isso, pela vida e pelo equilíbrio do planeta.

O aquífero se estende por oito estados, sendo São Paulo um deles, mas passando também por Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul e Minas Gerais. Além disso, Argentina, Paraguai e Uruguai são países beneficiados.

Foi pensando na preservação desse gigante que professores da Unesp se uniram em parceria com outras entidades para apresentar ao Banco Nacional de Desenvolvimento Social (BNDES) o Gigante Guarani, um projeto de recuperação de 200 hectares de Mata Atlântica, em especial Áreas de Preservação Permanente (APPs) e reservas legais (RL), que auxiliam na reposição da água das chuvas e na manutenção do equilíbrio ambiental proporcionado pela existência do aquífero.

O BNDES reservou à Fundação de Estudos e Pesquisas Agrícolas e Florestais (Fepaf), vinculada à Faculdade de Ciências Agronômicas da Unesp/Botucatu, o valor de R$ 3.251.883,61.

Parcerias

Tendo a verba e a disposição das professoras Magali Ribeiro da Silva e Renata Cristina Batista Fonseca à frente do projeto, foi dado início a outras parcerias fundamentais para que a recuperação realmente pudesse acontecer. Diante desse contexto, a Secretaria de Agricultura e Abastecimento foi convidada a ser parceira, por meio da Coordenadoria de Desenvolvimento Rural Sustentável (CDRS) Regional Botucatu.

"Temos feito várias ações conjuntas, somos parceiros de longa data dos extensionistas da CDRS e, desde o início, tivemos a certeza de que, por meio da grande capacidade de inserção rural e credibilidade dos extensionistas, teríamos acesso aos produtores rurais, no caso agricultores familiares com até quatro módulos fiscais, que destinariam parte de sua área para a recuperação da mata associada com a proposta de uma produção agroecológica", frisa a professora Renata Fonseca.

"Temos uma convivência estreita com os produtores rurais, trata-se de uma confiança que é reforçada ao longo dos anos e, realmente, da porteira da propriedade para dentro, o nosso acesso é sempre permitido e, normalmente, bem-vindo", reforçam as engenheiras agrônomas Andréia Bosco Talamonte e Sandra Amaral, que atuam na Casa da Agricultura de Pardinho, um dos quatro municípios que fazem parte do projeto.

Em Pardinho, por enquanto, foi feito apenas um plantio na propriedade de José Augusto Pauletti com a técnica denominada "muvuca de sementes", em que várias sementes agrícolas e florestais são misturadas com areia (material amorfo) para melhor distribuição no solo, seguindo a lógica da sucessão florestal, e plantadas a lanço.

Treinamento

A técnica está entre outras que vêm sendo ensinadas em cursos oferecidos pela CDRS – inclusive um que está atualmente em andamento, voltado a treinar 250 técnicos, tanto da Secretaria de Agricultura quanto da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente e da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb).

Segundo Andréia Bosco, Pardinho tem grande importância na iniciativa. "Aqui nasce o Rio Pardo. Tudo o que é feito nesse local se reflete em cidades da região e em localidades maiores, como Botucatu. Daqui, o Rio Pardo passa por 33 cidades até desaguar no Paranapanema. São áreas de recarga do aquífero que precisam ser cuidadas e preservadas", diz.

Além desse projeto, Pardinho tem outros como o Projeto Nascentes, que previu a construção de cercas de proteção de mananciais e construção de terraços para plantio. "O Projeto Gigante Guarani é mais uma oportunidade que se abre para o produtor restaurar as suas matas, preservar, enriquecer e valorizar o seu patrimônio", pontua.

O produtor José Augusto Pauletti confirma que a área dele já mostra os sinais de que a recuperação ecológica vem acontecendo a contento, dentro do que ele e a esposa esperavam e, quando a filha do casal tiver crescido, já terá uma mata com diversas espécies de árvores.

As propostas foram apresentadas aos produtores rurais dos municípios de Pardinho, Bofete e Itatinga, todos da área de atuação da CDRS Regional Botucatu, pelo então diretor, engenheiro agrônomo Júlio Romeiro, que fez as primeiras explanações aos produtores rurais. Na época do lançamento do projeto, há mais de um ano, Julio Romeiro viu uma oportunidade para os produtores.

"É um projeto que tem por objetivo promover a recuperação ecológica de 200 hectares da Mata Atlântica, associado com a produção agroecológica, em Áreas de Proteção Permanente, enfim, pode se tornar uma alternativa econômica para os produtores rurais realizarem a adequação ambiental", afirma o técnico.

bem e até a água já aumentou", acrescenta Aparecida.

Recuperação ecológica

A professora Renata Fonseca explica que a "muvuca de sementes", ou "plantio direto de sementes", é apenas uma das técnicas utilizadas na recuperação ecológica. "Algumas mudas de espécies arbóreas nativas são produzidas pelo viveiro da Faculdade de Ciências Agronômicas e outras, ainda, são compradas com a verba prevista pelo projeto. Em 2021, vamos continuar com os cursos e com a programação iniciada em março de 2019", enfatiza.

De acordo com Renata, a parceria dos extensionistas é fundamental, pois eles literalmente "abrem as porteiras" dos produtores para levar as propostas de recuperação ecológica de suas áreas.

"Esse trabalho de conscientização e convencimento é, em grande parte, devido a esses profissionais. Por tal motivo, a parceria com eles e com as organizações não governamentais [Itapoty e Giramundo Mutuando] é sempre tão bem-vinda, neste e em outros projetos que temos feito ao longo dos anos entre a Universidade, a extensão rural e as ONGs", conclui.

Mais detalhes sobre o Projeto Gigante Guarani podem ser conferidos pela internet.

Equipe integrada contribui para redução dos índices de desmatamento e queimada

Comparativo mensal do bioma: **Amazônia**

2020 · Máx · Méd · Mín

Nº Focos: 0 · 20.000 · 40.000 · 60.000 · 80.000

Mês: Jan · Fev · Mar · Abr · Mai · Jun · Jul · Ago · Set · Out · Nov · Dez

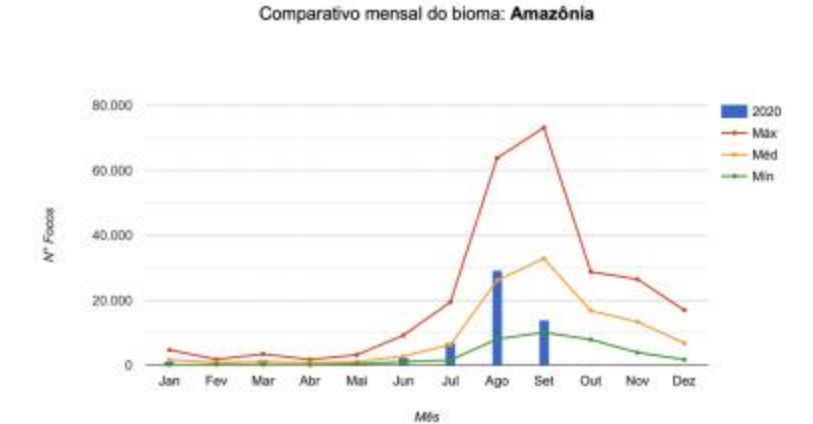
Os avisos de desmatamento na Amazônia Legal tiveram redução de 21% e os focos de calor caíram 6%, comparados ao mês de agosto de 2019. Em julho, o desmatamento já havia registrado queda de 26,5% em relação ao ano passado.

Esse bom resultado tem a contribuição de equipe de dez especialistas que realizam a integração de dados visando otimizar o trabalho das equipes de campo, durante a Operação Verde Brasil 2.

Reunidos no Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia (Censipam), os técnicos fazem a fusão e a verificação das informações disponíveis nos bancos de dados de agências de proteção ambiental e de órgãos policiais. O grupo elabora relatórios que trazem detalhes sobre os crimes ambientais e direcionam o planejamento das ações das Forças Armadas e das equipes de fiscalização durante a Verde Brasil.

Nos quatro meses de operação, foram elaborados 21 relatórios, que apontaram as áreas prioritárias para atuação das equipes do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e de outros órgãos participantes da operação.

"Com os relatórios do Grupo de Integração para Proteção da Amazônia (Gipam), as equipes de campo têm informações sobre locais prioritários de atuação e, assim, conseguem combater o desmatamento ainda no início", disse o diretor-geral do Censipam, Rafael Pinto Costa.

A metodologia dos analistas sediados no Censipam aplica, por exemplo, o cruzamento de alertas de desmatamento com registros do Cadastro Ambiental Rural (CAR) e com o banco de dados dos estados. Com isso, é possível verificar se as áreas tiveram autorização para realizar o desmatamento.

Além de servidores do Censipam, a equipe conta com representantes da Agência Brasileira de Inteligência (Abin), da Agência Nacional de Mineração (ANM), da Fundação Nacional do Índio (Funai), do Ibama, do ICMBio, do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), da Polícia Federal (PF), da Polícia Rodoviária Federal (PRF) e do Serviço Florestal Brasileiro (SFB).

Queimadas

"Segundo os nossos meteorologistas, que são especialistas no clima da Amazônia, este ano o 'verão amazônico' tem sido o mais quente desde 2010. Com temperaturas acima da média, os focos de calor tornam-se mais frequentes. Os meses de agosto a novembro são críticos e concentram, em média, 80% dos focos de calor na região", explica o diretor-geral do Censipam.

O Censipam também tem realizado um trabalho especial para apoiar o combate às queimadas. Sediados em Manaus, no Amazonas, Porto Velho, em Rondônia, e Belém, no Pará, meteorologistas e especialistas em sensoriamento remoto analisam informações sobre os focos de calor e fazem o cruzamento com dados meteorológicos e imagens de satélites para emitir relatórios diários que apontam os locais de atuação.

Os analistas têm aperfeiçoado a metodologia para indicar áreas prioritárias, de modo a aumentar a eficiência das equipes de campo. Para indicação dos alvos, são levados em consideração a persistência dos focos de calor, o número de dias sem chuva na região e a previsão de chuva para as próximas 24 horas.

Por Willian Cavalcanti Foto: divulgação Censipam

Filhote de onça é resgatado no Pantanal por militares

Nessa sexta-feira (11), foi resgatado um filhote de onça-pintada com as patas queimadas, no Pantanal mato-grossense, com apoio de helicóptero Super Cougar (UH-15), da Marinha. A aeronave, empregada na Operação Pantanal desde o seu início, em 25 de julho, para o transporte de pessoal e material, foi acionada para transportar o animal da região de Porto Jofre para o Hospital Veterinário da Universidade Federal de Mato Grosso.

Operação Pantanal

As Forças Armadas atuam, desde o dia 25 de julho, no combate a incêndio no Pantanal sul-mato-grossense. No dia 5 de agosto, as ações foram estendidas ao Pantanal mato-grossense. O Ministério da Defesa atende à solicitação recebida pelos dois estados.

O Centro de Coordenação da Operação está instalado no aeródromo do Sesc Pantanal, em Poconé (MT), ponto estratégico para o emprego dos meios. Participam da operação embarcações e helicópteros da Marinha, do Exército e da Aeronáutica, além de Fuzileiros Navais com curso em incêndio florestal.

Combate às queimadas

Em Marabá, no Pará, a 23ª Brigada de Infantaria de Selva (23ª Bda Inf Sl) atua desde 29 de julho, no combate às queimadas que atingem a Floresta Nacional dos Carajás (FLONA Carajás) nos municípios de Canaã dos Carajás e Parauapebas, ambos no estado do Pará. A ação é feita por intermédio do 52º Batalhão de Infantaria de Selva (52º BIS) e em apoio ao Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMbio).

Complementando as ações da 23ª Bda Inf Sl, o Comando Conjunto Norte (C Cj N), sediado em Belém, solicitou apoio da Força Aérea Brasileira (FAB) para intensificar o combate ao fogo, com a utilização de aeronaves, de modo a aumentar a capacidade da Brigada. Foi disponibilizada, a partir de 10 de setembro, uma Aeronave C-130 Hércules oriunda da Base Aérea do Galeão, Rio de Janeiro, que já se encontra no Aeroporto de Carajás, em Parauapebas.

A aeronave C-130 Hércules é uma aeronave de grande porte, dotada de quatro motores, capaz de pousar ou decolar em pistas pequenas ou improvisadas, e que foi projetada para realizar o transporte de tropas e cargas, sendo amplamente utilizada por várias forças armadas em todo o mundo. A aeronave disponibilizada pela FAB utiliza o Sistema de Combate a Incêndio Modular Airborne Fire Fighting System (MAFFS). Esse equipamento conta com dois tubos que projetam água pela porta traseira do avião, a uma altura aproximada de 150 pés (cerca de 46 metros), e possui capacidade de lançamento de até 12 mil litros de água, sendo muito útil para o combate a incêndios de grandes proporções ou em áreas de difícil acesso. Com o emprego dessa aeronave, os incêndios na Floresta Nacional de Carajás poderão ser combatidos de forma mais eficaz.

Resultados

Desde a deflagração da Operação Verde Brasil 2, em 11 de maio, militares e agentes de órgãos parceiros realizaram 32,3 mil inspeções navais e terrestres, vistorias e revistas em embarcações, das quais 856 foram apreendidas. Nos postos de bloqueio e controle de estradas, foram retidos 329 veículos por irregularidades. Volume superior a 29,4 mil metros cúbicos de madeira ilegal também foi confiscado, bem como apreendidas 970 máquinas de serraria móvel, tratores, maquinário de mineração, balsas, dragas e acessórios. Até o momento, mais de R$ 1,3 bilhão foi aplicado em multas e termos de infração.

Operação Verde Brasil 2

A Operação Verde Brasil 2 é coordenada pelo Ministério da Defesa. Está no escopo do Conselho Nacional da Amazônia (CNA), conselho regulado pela Vice-Presidência da República, em apoio aos órgãos de controle ambiental e de segurança pública. A missão, deflagrada pelo Governo Federal, em 11 de maio de 2020, visa ações preventivas e repressivas contra delitos ambientais na Amazônia Legal. A determinação presidencial para emprego das Forças Armadas em Garantia da Lei e da Ordem (GLO) foi publicada no Diário Oficial da União por meio do Decreto nº 10.341, de 6 de maio de 2020. Em 9 de julho, a GLO foi renovada até 6 de novembro, por meio do decreto presidencial 10.421.

Para cumprir a determinação presidencial, o Ministério da Defesa ativou três Comandos Conjuntos. São eles: Comando Conjunto Norte (CCjN), Comando Conjunto Amazônia (CCjA) e Comando Conjunto Oeste (CCjO). O Comando de Operações Aeroespaciais (COMAE), da FAB, dá suporte às ações aéreas, em caráter permanente. Assim como na Operação Verde Brasil ocorrida em 2019, o Centro de Operações Conjuntas do Ministério da Defesa coordena as atividades a partir da capital federal. Ainda participam da missão integrantes da Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMbio), Força Nacional de Segurança Pública, Agência Brasileira de Inteligência (ABIN) e Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia (Censipam).

Descontaminação

O Comando Conjunto Rio Grande do Norte e Paraíba desinfectou os prédios do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte (Idema), localizados no Parque das Dunas, em Natal (RN), e no Cajueiro de Pirangi, na praia de Pirangi do Norte.

Na ação, foram empregados militares da Marinha e do Exército habilitados em Estágios de Capacitação, ministrados pela Equipe de Resposta Nuclear, Biológica, Química e Radiológica (EqRspNBQR) do Comando do 3º Distrito Naval.

Já os militares do Comando Conjunto Bahia instalaram uma estrutura provisória no pátio da Maternidade Climério de Oliveira para viabilizar o distanciamento entre os pacientes, enquanto aguardam atendimento, e, assim, prevenir a disseminação do coronavírus. A nova estrutura está montada sob um toldo, que comportará, adequadamente, cerca de 12 pessoas. Anexo ao toldo, foi instalada uma barraca, onde os pacientes serão triados antes de acessarem a recepção do ambulatório. Dessa forma, aqueles que apresentarem sintomas da Covid-19 serão encaminhados para atendimento em uma sala isolada. "Com essa medida, visamos ampliar a segurança, tanto dos pacientes quanto da equipe médica e funcionários da unidade de saúde", afirma o Tenente-Coronel Silva.

De acordo com Sinaide Coelho, superintendente da maternidade, o apoio prestado pelos militares é fundamental para reestabelecer o atendimento da unidade. "A parceria com o Comando Conjunto Bahia vai nos possibilitar voltar a atender com a nossa capacidade máxima, já que as pacientes poderão aguardar em um espaço que garante o conforto e o distanciamento necessário entre as pessoas, sem causar aglomerações. Dessa forma poderemos garantir que as gestantes terão suas consultas e exames pré-natal realizados na maternidade", diz.

Dando continuidade às iniciativas para mitigar os efeitos da Covid – 19 na Bahia, militares entregaram 400 quilos de alimentos à Legião da Boa Vontade, em Salvador, que beneficiará mais de 200 famílias atendidas pela entidade. A doação, realizada pela Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), é destinada às instituições cadastradas no Programa Mesa Brasil - SESC.

Outra iniciativa do Comando Conjunto Bahia, a 1ª Capacitação de Equipes de Reportagem para Atuação em Área Contaminada por Agentes Biológicos, vai tornar os jornalistas aptos ao ingresso em áreas infectadas. Coordenado pelo Grupamento de Fuzileiros Navais de Salvador (GptFNSa), por meio do grupo de Resposta Nuclear, Biológica, Química e Radiológica (NBQR), o curso aborda instruções acerca da adequada utilização dos equipamentos de proteção individual (EPI) empregados durante a ação, bem como conhecimentos gerais sobre os componentes químicos utilizados para a desinfecção das áreas.

Operação Covid-19

O Ministério da Defesa ativou, em 20 de março, o Centro de Operações Conjuntas, para atuar na coordenação e no planejamento do emprego das Forças Armadas no combate ao novo coronavírus. Nesse contexto, foram ativados dez Comandos Conjuntos, que cobrem todo o território nacional, além do Comando de Operações Aeroespaciais (COMAE), de funcionamento permanente. A iniciativa integra o esforço do governo federal no enfrentamento à pandemia.

As demandas recebidas pelo Ministério da Defesa, de apoio a órgãos estaduais, municipais e outros, são analisadas e direcionadas aos Comandos Conjuntos para avaliarem a possibilidade de atendimento. De acordo com a complexidade da solicitação, tais demandas podem ser encaminhadas ao Gabinete de Crise, que determina a melhor forma de atendimento.

Por Tenente Tássia, com informações dos Comandos Conjuntos.

Fotos: divulgação Forças Armadas

Com R$ 97 milhões arrecadados, SP vai contratar projeto executivo para fábrica contra o coronavírus

O projeto tem custo total orçado em R$ 160 milhões; obras serão iniciadas em novembro

O Governador João Doria anunciou, nesta segunda-feira (14), a arrecadação de R$ 97 milhões em doações da iniciativa privada para o novo projeto da fábrica do Instituto Butantan. Os recursos permitirão a realização das obras necessárias para a futura produção da vacina contra o coronavírus, desenvolvida pela farmacêutica chinesa Sinovac Biotech em parceria com o Butantan. O projeto executivo está em processo de contratação e as obras devem ser iniciadas em novembro.

"São Paulo fechou hoje mais uma etapa na arrecadação de fundos para a fábrica da vacina contra a Covid-19, a Coronavac. O Governo de SP conseguiu, até o presente momento, uma arrecadação de R$ 97 milhões em doações privadas, sem nenhuma contrapartida", disse Doria.

A previsão é de que as obras da fábrica sejam iniciadas em novembro e concluídas em 2022. Os trâmites para contratação do projeto executivo já foram iniciados pelo Instituto Butantan. "Lembrando que fisicamente a fábrica já existe. Ela será adaptada, modernizada e equipada. Da meta de R$ 160 milhões, já arrecadamos R$ 97 milhões, o que permite o início imediato da obra", afirmou o Governador.

As doações estão sendo arrecadadas a partir da coordenação da Invest-SP e da mobilização da organização social Comunitas. O presidente da Invest-SP, Wilson Mello, detalhou as doações, feitas por um total de 14 empresas privadas. Segundo ele, o projeto permitirá ampliações futuras, com possibilidade de uso das instalações não apenas para produção da Coronavac, mas também de outros imunizantes.

"Nós temos a convicção de que, com a agilidade e a governança do setor privado em parceria com o setor público, nós teremos condições de rapidamente terminar a construção da fábrica, que vai dar a independência da vacina contra o coronavírus para o Estado de São Paulo. Esse é um legado da pandemia. Essa fábrica vai ficar para o povo de São Paulo e para o povo brasileiro", afirmou Wilson Mello.

Doses

Até dezembro, o Instituto Butantan deverá receber 46 milhões de doses da Coronavac. E a previsão é de que até março de 2021, o Estado receba mais 15 milhões de doses. Há ainda a possibilidade de aquisição de mais 100 milhões de doses no próximo ano, a depender de suporte do Ministério da Saúde.

"A Coronavac, neste momento, é a mais desenvolvida do mundo. O Brasil provavelmente será um dos primeiros países a ter uma vacina disponível para vacinação em massa", destacou o Presidente do Instituto Butantan, Dimas Covas.

Assessoria de Imprensa

Exército assume construção de trecho ferroviário de importância para as exportações

O Exército Brasileiro assumiu a construção de 18,34 quilômetros de ferrovia, no Lote 6 da Ferrovia de Integração Oeste-Leste, a FIOL, entre os municípios do oeste baiano de Bom Jesus da Lapa e São Desidério. A parceria, com a Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A., foi firmada na manhã desta sexta-feira (11), com a assinatura da Ordem de Serviço durante evento, no Lote 7 da FIOL, em São Desidério.

A solenidade foi prestigiada pelo Ministro da Defesa, Fernando Azevedo, que acompanhou o Presidente da República, Jair Bolsonaro, durante a cerimônia. O contrato foi assinado pelo Ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas; pelo Comandante Militar do Nordeste, General de Exército Marco Antônio Freire Gomes; pelo Chefe do Departamento de Engenharia e Construção, General de Exército Júlio Cesar de Arruda; e pelo Diretor-Presidente da Valec, André Kuhn. Outras autoridades militares estavam presentes, entre as quais o Ministro do Gabinete Institucional, Augusto Heleno, e o Ministro da Secretaria de Governo, Luiz Eduardo Ramos.

No prazo de dois anos, a Engenharia do Exército construirá o trecho ferroviário que vai empregar a força de trabalho de mais de 300 militares e civis, além de cerca de 200 equipamentos e viaturas. Na primeira fase da operação, serão realizados os serviços preliminares, até o término da infraestrutura, e, na segunda fase, os serviços de superestrutura da obra.

A operação contará com a atuação de diversas Organizações Militares do Comando Militar do Nordeste, em especial do 1º Grupamento de Engenharia, com sede em João Pessoa, na Paraíba, na coordenação da obra. O 4º Batalhão de Engenharia de Construção, em Barreiras, na Bahia, será o executor responsável, contando, também, com o apoio do 7º Batalhão de Engenharia de Combate, em Natal, Rio Grande do Norte, na construção das pontes de equipagem, e do 2º Batalhão Ferroviário, sediado em Araguari, Minas Gerais, na execução da superestrutura da ferrovia.

Com informações do 1º Grupamento de Engenharia

Fotos: divulgação Secom/PR e Valec

Álcool 70% é aliado na prevenção ao coronavírus, mas exige cuidados

Veja orientações para o uso e manuseio correto do produto e evite acidentes

Esalq: Evento online reúne especialistas em debates sobre inovação no campo

Iniciativa promovida pela ESALQtec e pelo Tele.Síntese será realizada de 14 a 18 de setembro, com participação de startups

O Agrotic 2020, evento promovido pela ESALQtec (incubadora tecnológica da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", da Universidade de São Paulo) e pelo Tele.Síntese, totalmente virtual, que acontecerá entre os dias 14 e 18 de setembro, já conta com a confirmação de participação de renomados especialistas do setor agrário brasileiro. A iniciativa também recebe dirigentes de empresas de tecnologia digital e de operadoras de telecomunicações.

As inscrições estão abertas e são gratuitas pelo endereço eletrônico: https://www.eventos.momentoeditorial.com.br/live-agrotic-2020/.

O primeiro dia de debates terá como tema de abertura "A inovação e os desafios globais da agropecuária". A mesa, moderada por Sérgio Barbosa, gerente-executivo da ESALQtec, conta com a participação de Cleber Oliveira, diretor de Inovação do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento; João Roberto Spotti Lopes, vice-diretor da Esalq; e Matheus Ferreira, coordenador de Inovação do Senar.

No período da tarde, as operadoras de telecomunicações e empresas de tecnologia apresentam soluções de conectividade de banda larga para as áreas rurais brasileiras. Já estão confirmados para essa mesa Antônio Cesar da Silva Santos, gerente de Produtos IoT da Vivo, e Eduardo Polidoro, Diretor de Negócios de IoT da Claro e Alexandre Dal Forno, head de Marketing Corporativo & IoT da TIM Brasil.

15 de setembro

O segundo dia começa com o debate sobre o perfil atual do agricultor digital. Participam dessa mesa Fabio Salvaia, especialista em agricultura de precisão da Coplacana, e Joaci Medeiros, coordenador técnico do Instituto CNA. A transmissão ao vivo será moderada por Otávio Celidonio, coordenador do Agrihub Space.

Ainda no período da manhã haverá a apresentação de Valéria Duarte, gerente de Produtos de Satélites da Embratel, que irá expor sobre os benefícios da tecnologia satelital para o agronegócio. Depois do intervalo de almoço, o AGROTIC retoma as atividades para debater a Conectividade de Rural Via Satélite. Moderada pelo ex-conselheiro da Anatel, Francisco Perrone, contará ainda com a participação de Bruno Henriques, diretor comercial da Viasat no Brasil, George Bem, CEO da InternetSat e Joeval Martins, gerente de Novos Negócios Latam da Hispamar.

16 de setembro

As transformações digitais com a Indústria 4.0 são o tema da primeira Mesa do Agrotic do dia 16 de setembro. Moderado por Uriel Rotta, sócio-gestor da Stracta Consultoria e WBGI, o painel contará com a participação de André Koji Fukugauti, da Bayer AS CEAT; Fábio Marques, gerente de Novos Negócios da CCAB Agro; e Joel Soares Alves da Silva, diretor de Operações da Jalles Machado.

No período da tarde, serão debatidas novas propostas para a conectividade rural. A Mesa conta com a participação de Erich Rodrigues, diretor executivo da Interjato; José Roberto Nogueira, CEO da Brisanet; Moisés Moreira, conselheiro da Anatel; Paulo Cabestré, presidente da Trópico e Renato Bueno diretor de Novos Negócios da Nokia no Brasil (ConectarAGRO).

17 de setembro

O quarto dia do Agrotic mantém a ampla representatividade em suas mesas de debates. Pela manhã, o painel sobre as novas políticas públicas e de financiamento para o campo tem entre os confirmados Daniela Martins, Gerente de Relações Institucionais e Governamentais do SindiTelebrasil e Octaciano Neto, Industry Partner de Agronegócio na Elo-Group.

A partir das 14h15, o novo painel irá tratar da captura e inteligência na análise de dados. Moderado por Marcos Nascimento Ferraz, presidente da AsbraAP, o painel conta com a participação de Marcos Scalabrin, expert em agro e inovação, com Pedro Noce, gerente de Inovação da Raizen, e Fabricio Lira Figueiredo, gerente de Desenvolvimento de Negócio em Agronegócio Inteligente do CPqD.

18 de setembro

O último dia aborda dois outros importantes temas para o setor. Pela manhã, o tema será a agricultura de precisão. O painel, moderado pelo agropecuarista Bernhard Kiep, contará com a presença de José Paulo Molin, da Engenharia Agrícola da UFPel/Unicamp e Universidade de Nebrasca; com Leonardo Angeli Menegatti, da Inceres; e com Luciano Loman; diretor geral da Metos Brasil.

À tarde, os desafios da previsão climática estarão em debate. A mesa, moderada por Felipe Pilau, da ESALq, contará com a presença de João Castro, gerente de Produto da Agroclima Pro; Pedro Leite Dias, do Instituto de Astronomia, Geofisica e Ciências Atmosféricas e Silvio Steinmetz, da Embrapa Clima Temperado.

Pitchs de startups

O Agrotic traz ainda apresentação das mais inovadoras startups recepcionadas pela ESALQ. No dia 17 de setembro, a partir das 11h15, as companhias apresentam as soluções das startups ARPAC, Scicrop, DKRO, Sintecsys.

No dia 18 de setembro, no mesmo horário, será a vez das startups FieldPRO, Wolk e Trace Pack.

Presidente do INSS pede paciência aos segurados

O anúncio da retomada dos atendimentos do instituto em todo o país a partir desta segunda levou centenas de segurados às agências da Previdência.

O presidente do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), Leonardo Rolim, pediu nesta segunda-feira (14) paciência aos segurados que foram até as agências e não conseguiram atendimento. "As pessoas precisam ter um pouco de paciência", disse, em entrevista à Globo News.

O anúncio da retomada dos atendimentos do instituto em todo o país a partir desta segunda levou centenas de segurados às agências da Previdência. No entanto, em São Paulo, a reabertura foi cancelada após decisão da Justiça, na noite de domingo (13), mandando o instituto manter as portas fechadas.

O INSS alega que avisou os beneficiários com agendamento por meio de SMS, email e pelo portal Meu INSS sobre a não reabertura, mas o aviso não surtiu o efeito esperado, muitos não viram o recado e outros podem estar com o cadastro desatualizado. Com isso, houve filas nas agências e muitos voltaram para casa sem atendimento.

A decisão de não retomar o atendimento presencial vale apenas para São Paulo. No entanto, os peritos médicos já haviam anunciado que não voltariam ao trabalho e, mesmo assim, houve a confirmação, pelo próprio INSS, de que perícias seriam feitas. Rolim pediu desculpas. "Aproveito para pedir desculpas àquelas pessoas que foram até as agências e que não conseguiram ter atendimento a tempo", disse.

O presidente do INSS também informou que há um portal onde o segurado pode acompanhar a abertura das agências e a possibilidade de atendimento. Basta acessar covid.inss.gov.br. Para que as agências da Previdência voltem a funcionar em SP, no entanto, é preciso liberação judicial.

Ele afirma que o instituto já recorreu da decisão. "Nós já recorremos, deixando claro que INSS é uma atividade essencial, que nós temos obrigação de atender as pessoas." Rolim diz que o protocolo sanitário adotado é seguro. "Já estamos mostrando ao Poder Judiciário que nosso protocolo é rígido, portanto a segurando dos segurados e dos servidores do INSS está garantida."

Trabalho segue de forma remota

Os servidores administrativos do INSS haviam anunciado greve contra a reabertura das agências, alegando que há alto risco de contaminação por Covid-19 tanto de funcionários públicos quanto de servidores. Já os peritos médicos disseram que não fariam greve, mas comunicaram ao INSS que não voltariam ao trabalho nesta segunda.

O motivo alegado pelos peritos é que não há segurança sanitária nas agências vistoriadas por eles. Usando este argumento, que consta em nota pública da categoria, o SINSSP (Sindicato dos trabalhadores do Seguro Social e Previdência Social no Estado de São Paulo) conseguiram liminar que

garante a todos a manutenção do trabalho remoto.

O segurado pode continuar realizando os atendimentos por meio da Central 135 e do aplicativo e portal Meu INSS. Além disso, mesmo em locais onde houve a reabertura, muitos serviços não foram retomados, pois o instituto optou por fazer só o que considera essencial, em uma reabertura gradual.

Nosso desenvolvimento precisa ter um caráter regional para evitar processo migratório para Itapetininga

Silas Gehring Cardoso

Todos nós sonhamos com uma Itapetininga com padrão e qualidade de vida elevados. Estamos marchando para isso, mas é um processo gradativo. É sempre bom lembrar que progresso não é inchaço . Não queremos uma cidade inchada com 300 mil ou mais habitantes. Queremos uma cidade com população próxima à atual, mas com boa qualidade de vida. Por isso é que o desenvolvimento precisa ser regional. Se Itapetininga se desenvolver sozinha, haverá um processo migratório para cá, sobrecarregando nossa estrutura de atendimento. É preciso lutar também contra o êxodo rural. Muita gente foi enganada no passado pelas propagandas de aplicações financeiras. Venderam suas propriedades na esperança de viver de juros na cidade. A inflação corroeu o capital e no fim ficaram sem dinheiro e sem a propriedade . É preciso estimular o produtor rural a permanecer onde estão suas raízes.

Os problemas sociais de Itapetininga e regão são antigos, seculares. Sempre recomendo aos conterrâneos a leitura do livro "Família e Comunidade", do sociólogo Oracy Nogueira, cuja biografia publicamos na Folha de Itapetininga, por ocasião da passagem de seu centenário. É uma obra fundamentada em pesquisas profundas, que mostra a miséria enfrentada no passado por grande parcela da população de Itapetininga e da Região. É uma obra hoje dificílima de ser encontrada. Só consegui um novo exemplar ,depois de não ver devolvido um que havia emprestado, em um sebo virtual na Bahia. Oracy Nogueira, nessa sua obra, lembra inclusive da passagem, por nosso município e região, de outro grande pesquisador, o historiador francês, Saint Hilaire, por volta de 1820, que relatou ter encontrado por aqui grande indigência. Na zona rural, onde estava grande parcela da população, a maioria andava com as pernas e os pés inteiramente nus, vestindo ceroulas de algodão. Os casebres, construídos de terra e ripas cruzadas, tinham camas feitas de varotes de árvores, cobertas com palha. A alimentação era extremamente precária em termos de proteínas. Tudo isso sem falar que ainda existia escravidão e a violência contra os índios era constante. Hoje, tudo isso mudou muito, mas ainda há consideráveis faixas da população sobrevivendo em condições precárias. Precisamos cultuar nossas tradições, nosso passado, valorizar nossas raízes, mas precisamos fazer também a seguinte pergunta básica: qual porcentagem das pessoas à nossa volta realmente tem um padrão de vida digno, com emprego, moradia, boas condições de acesso à saúde, à educação e ao lazer ? A resposta infelizmente deixará claro mais uma vez que os privilégios, por conta das heranças coronelistas do passado, ainda são de uma minoria estatística, não obstante o grande progresso dos últimos anos. A grande massa não têm ainda o retorno financeiro e social adequado. Reverter esse quadro não é tarefa fácil. Cada avanço mexe com os interesses de algum grupo. Cada conquista social contraria algum segmento. Medidas de cunho realmente social encontram séria resistência, que normalmente não se manifesta de forma ostensiva, mas age nos subterrâneos, age nos bastidores. Uma parcela da elite ainda não se preocupa com a situação dos menos afortunados e só pensa em seu conforto e tranquilidade.

Adotar estratégias que diminuam as diferenças sociais em nosso meio é algo que ainda vai exigir muito esforço. E esforço em nível regional, para evitar o processo migratório para Itapetininga. É preciso criar uma estrutura sólida que cresça de baixo para cima, em todos os municípios desta vasta região. Este é o grande desafio para os próximos anos e décadas e o grande ponto de reflexão para todos nós.

2ª Fase da Campanha de Busca Ativa de Tuberculose 2020 em Itapetininga vai até 28 de setembro

Começou nesta segunda-feira (14) e vai até 28 de setembro a 2ª fase da Campanha de Busca Ativa de Tuberculose para tratamento da doença em Itapetininga. As ações são realizadas em todas as unidades básicas de saúde.

O morador interessado em fazer o exame de detecção da doença deve procurar a unidade de saúde mais próxima de sua residência. A campanha tem objetivo de identificar possíveis casos na cidade e encaminhar o paciente para tratamento.

A tuberculose é uma doença infecciosa causada por uma bactéria chamada de Mycobacterium tuberculosis, também conhecida como bacilo de Koch. A doença atinge os pulmões, mas também pode afetar vários outros órgãos do corpo pele, rins, ossos e cérebro. A tuberculose se transmite pelo ar, por contato com secreções respiratórias contaminadas, habitualmente através da tosse.

Os sintomas são tosse por mais de duas semanas, produção de catarro, febre, sudorese, cansaço, dor no peito, falta de apetite e emagrecimento são os principais sintomas da tuberculose. Nos casos mais avançados, pode aparecer escarro com sangue. Pessoas com esses sintomas associados ou isoladamente devem procurar um Posto de Saúde o mais rápido possível, pois o tratamento é gratuito e deve ser iniciado imediatamente.

Apesar da Semana de Busca Ativa de Casos de Tuberculose, qualquer pessoa que apresentar os sintomas pode procurar as unidades de saúde em qualquer data para fazer o diagnóstico precoce. Para a cura, o tratamento não pode ser interrompido.